

Paz e equidade como condições de desenvolvimento e de esperança

D. Claudio Dalla Zuanna, arcebispo da Beira, traz a Fátima anseios da Diocese da Beira e de Moçambique, comuns a todos os povos que enfrentam dificuldades.

Na conferência de imprensa prévia à Peregrinação Internacional de 12 e 13 de outubro, no Santuário de Fátima, o arcebispo da Beira, Moçambique, D. Claudio Dalla Zuanna, que preside à celebrações, disse trazer consigo “os anseios da Diocese da Beira e de Moçambique”, país assolado por situações de guerra civil, sobretudo na região de Cabo Delgado. A par das possibilidades de uma maior equidade, “a paz é anseio maior e condição para o desenvolvimento”.

D. Claudio Dalla Zuanna esteve acompanhado pelo anfitrião, o bispo de Leiria-Fátima, D. José Ornelas, que partilhou as suas preocupações com os conflitos e as guerras no mundo, bem como com a sociedade, as novas tecnologias e os problemas sempre

renovados da justiça e da paz.

A exercer o seu ministério num país com um grande número de novas vocações, D. Claudio Dalla Zuanna lembrou a importância da formação dos novos sacerdotes, para que sirvam sempre bem todas as paróquias, motivo pelo qual vem também confiar ao cuidado de Maria as vocações sacerdotais em Moçambique. D. Claudio Dalla Zuanna afirmou-se como um peregrino que vem pedir a ajuda de Nossa Senhora para uma sociedade mais “dócil à sua mensagem”, que aponta sempre para Deus.

Em suma, ao presidir às celebrações de outubro, coloca diante de Nossa Senhora os problemas resultantes de contextos de guerra e das desigualdade sociais e vem pedir o amparo de Maria para as vocações sacerdotais na Igreja.

---

www.fatima.pt/pt/news/paz-e-equidade-como-condicoes-de-desenvolvimento-e-de-esperanca